

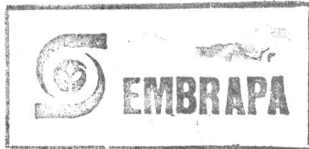


MINISTERIO DA AGRICULTURA - MA  
 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho  
 UEPAE de Porto Velho  
 BR-364, Km 5,5 - Caixa Postal 406  
 78.900 - Porto Velho - RO

# PESQUISA EM

Nº 82, Jan/86, p.1-6

## ENSAIO COMPARATIVO AVANÇADO DE ARROZ DE SEQUEIRO FAVORECIDO - 1984/85.



Reinaldo de Paula Ferreira<sup>1</sup>  
 Evaldo Pacheco Sant'Ana<sup>2</sup>

O Ensaio Comparativo Avançado destina-se a avaliar o comportamento das linhagens/cultivares selecionadas no Ensaio Preliminar. Essa é a última e e tapa de seleção antes de se recomendar uma cultivar.

Instalou-se esse ensaio nos municípios de Ouro Preto D'Oeste, Porto Velho e Vilhena, já que os solos desses locais são bem representativos no Esta do (Quadro 1).

O calcário foi aplicado em Porto Velho e Vilhena três meses antes da semeadura do arroz, nas dosagens de 3 e 2 ton/ha, respectivamente (PRNT-66%). Em ambas as localidades utilizou-se uma adubação básica nas proporções de 30 kg/ha de N como sulfato de amônio, 70 kg/ha de  $P_2O_5$  como superfosfato triplo, 50 kg/ha de  $K_2O$  como cloreto de potássio e 30 kg/ha de FTE BR-12 como fonte de micronutrientes. Um terço do N foi aplicado na semeadura e, o restante, no iní

<sup>1</sup> Engº Agrº., M.Sc. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho (UEPAE de Porto Velho), EMBRAPA, Caixa Postal 406, CEP 78900, Porto Velho, RO.

<sup>2</sup> Engº Agrº., Ph.D. Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), EMBRAPA, Caixa Postal 179, CEP 74000, Goiânia, GO.

cio dos primórdios florais. Já o P, o K e os micronutrientes foram aplicados na sementeira e misturados ao solo. Em Ouro Preto D'Oeste, devido à elevada fertilidade natural dos solos da região, não se fez qualquer adubação (Quadro 1).

QUADRO 1 - Resultados das análises químicas dos solos de Ouro Preto D'Oeste, Porto Velho e Vilhena.

Características	Resultados		
	Ouro Preto D'Oeste	Porto Velho	Vilhena
pH em água (1:2,5)	6,1	4,8	4,9
Al <sup>+++</sup> (eq.mg/100g solo)	0,0	3,5	0,4
Ca <sup>++</sup> + Mg <sup>++</sup> (eq.mg/100g solo)	3,4	0,4	0,3
P (ppm)	10	2	1
K (ppm)	60	45	36
Tipo de solo	Podzólico Vermelho Escuro	Latossolo Amarelo	Latossolo Vermelho Amarelo

O ensaio foi composto de 20 entradas, no delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. Cada parcela foi constituída de quatro linhas de 5m de comprimento, espaçadas de 0,5m e com densidade de sementeira de 60 sementes/m linear. Como área útil considerou-se as duas fileiras centrais, desprezando-se 0,5m de cada extremidade. Instalaram-se esses experimentos nos três municípios na primeira quinzena de dezembro e as cultivares IAC 47 e BR 1 foram utilizadas como testemunhas.

Fizeram-se as seguintes avaliações: altura da planta, dias da sementeira à floração média, acamamento, incidência de doenças e produtividade. Os dados de acamamento e incidência de doenças foram obtidos utilizando-se a escala de avaliação proposta pelo "International Rice Research Institute - IRRI", que determina notas que variam de 1 a 9. Os menores valores são os desejados.

O Quadro 2 mostra os dados de altura, floração, acamamento, doenças e produtividade das cultivares/linhagens do ensaio de Ouro Preto D'Oeste. Das 20 entradas estudadas, apenas as cultivares/linhagens IREM 656, BR 1, CNA 3474, GA 4834, TOM 1-3, GA 4654 e IRAT 112 apresentaram, concomitantemente, alta produtividade e baixo índice de acamamento. Nesse local a elevada fertilidade do solo, aliada à alta precipitação pluviométrica regularmente distribuída durante todo o ciclo da cultura, favoreceu o desenvolvimento excessivo da planta de arroz, resultando no seu acamamento. As doenças fúngicas avaliadas foram brusone nas folhas, escaldadura, mancha parda e mancha nos grãos, porém sem causar perdas aparentes na produção.

Em Porto Velho os materiais Cabassou, IRAT 144, CNA 791048, CNA 4127, L 80-68 e IRAT 112 despontaram como mais promissores por apresentarem produtividade acima de 2000 kg/ha e baixo índice de acamamento e de doenças. Entretanto, dificilmente IRAT 144 e Cabassou serão recomendadas ao agricultor, por apresentarem grãos pubescentes. Houve leve incidência de brusone nas folhas, escaldadura e mancha parda na maioria dos materiais. Entretanto, as linhagens/cultivares CNA 3474, TOM 1-3, GA 4834, BR 1, GA 4654, GA 4833 e IREM 656 receberam notas de mancha nos grãos variando de 5 a 7 que representa, respectivamente, 50 a 75% de grãos manchados por panícula (Quadro 3).

Em Vilhena, conforme mostra o Quadro 4, apresentaram produtividade acima de 2000 kg/ha as linhagens IRAT 144, CNA 4127, L 80-68, IRAT 112, Cabassou e CNA 791048 que, coincidentemente, foram os materiais selecionados em Porto Velho. As linhagens CNA 4153, CNA 3474, TOM 1-3, GA 4654, GA 4834, GA 4833, IREM 656 e BR 1 apresentaram alta incidência de doenças, principalmente mancha parda e mancha nos grãos o que certamente contribuiu para a baixa produtividade desses materiais.

QUADRO 2 - Dados de altura, floração, acamamento, doenças e produtividade das cultivares/linhagens do Ensaio Comparativo Avançado de Ouro Preto D'Oeste - 1984/85

Linhagens/cultivares	Altura (cm)	Floração (dias)	Acamamento (1-9) *	Doenças (1-9) *		M.G. **	Produtividade (kg/ha) ***
				B.F. **	Esc. **		
IAC 136	155	85	7	1	1	1	4429 a
IREM 656	89	96	1	1	1	1	3932 a b
L 50	122	68	7	1	1	1	3848 a b
IRAT 144	112	67	4	1	3	2	3765 a b
IAC 114	149	84	7	1	1	1	3708 a b
Cabassou	130	83	6	1	1	1	3663 a b
IAC 47	151	84	7	1	1	1	3639 a b
BR 1	94	93	1	1	2	3	3573 a b
CNA 3474	95	95	1	1	2	2	3550 a b
GA 4834	95	100	1	1	2	2	3396 a b
TOM 1-3	93	90	1	1	1	2	3356 a b
CNA 791048	125	68	6	1	1	1	3308 a b
GA 4654	99	102	2	1	2	2	3253 a b
L 80-68	124	68	7	1	2	2	3231 a b
CNA 790821	119	70	4	1	2	1	2995 a b
IRAT 112	106	67	1	1	1	1	2860 b
CNA 4127	117	68	7	1	2	1	2857 b
GA 4833	99	102	1	1	3	3	2807 b
CNA 4153	134	83	4	1	1	1	2781 b
Lebonnet	114	75	1	1	1	1	2647 b

\* Os menores valores são os desejados.

\*\* B.F.= Brusone nas folhas; Esc. Escaldadura; M.P.=Mancha parda; M.G.= Mancha nos grãos.

\*\*\* As médias seguidas de pelo menos uma mesma letra não diferem significativamente entre si, pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

QUADRO 3 - Dados de altura, floração, acamamento, doenças e produtividade das cultivares/linhagens do Ensaio Comparativo Avançado de Porto Velho - 1984/85.

Linhagens/Cultivares	Altura (cm)	Floração (dias)	Acamamento (1-9)	Doenças (1-9)			Produtividade (kg/ha)	
				B.F. **	Esc. **	M.P. **		
IAC 136	130	82	4	4	3	2	3	2700 a
CNA 3474	92	91	1	1	2	1	7	2638 a
Cabassou	116	79	2	2	2	3	3	2536 a
TOM 1-3	79	84	1	1	2	2	5	2444 a
IRAT 144	101	66	1	3	3	3	3	2363 a b
GA 4834	87	95	1	1	3	2	6	2345 a b
IAC 114	130	82	4	4	3	3	3	2282 a b c
CNA 4153	119	77	2	2	2	3	3	2110 a b c
CNA 791048	115	64	3	3	3	3	2	2073 a b c
CNA 4127	105	62	1	3	3	3	1	2055 a b c
L 80-68	115	62	3	1	3	4	3	2046 a b c
IRAT 112	96	55	1	2	3	3	3	2010 a b c
IAC 47	129	83	4	2	2	3	3	2008 a b c
BR 1	88	90	1	1	3	3	7	1836 a b c
GA 4654	84	93	1	1	2	3	7	1801 a b c
CNA 790821	118	61	2	2	3	3	2	1784 a b c
Lebonnet	104	74	2	4	1	2	1	1769 a b c
L 50	113	60	2	3	3	4	3	1689 a b c
GA 4833	79	101	1	4	3	2	7	1404 b c
IREM 656	70	94	1	1	3	3	7	1273 c

\* Os menores valores são os desejados.

\*\* B.F. = Brusone nas folhas; Esc. = Escaldadura; M.P. = Mancha parda; M.G. = Mancha nos grãos.

\*\*\* As médias seguidas de pelo menos uma mesma letra não diferem significativamente entre si, pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

QUADRO 4 - Dados de altura, floração, acamamento, doenças e produtividade das cultivares/linhagens do Ensaio Comparativo Avançado de Vilhena - 1984/85.

Linhagens/Cultivares	Altura (cm)	Floração (dias)	Acamamento (1-9) <sup>*</sup>	Doenças (1-9) <sup>*</sup>			Produtividade (kg/ha)	***
				B.F. <sup>**</sup>	Esc. <sup>**</sup>	M.P. <sup>**</sup>		
IRAT 144	93	74	1	4	3	4	2	2716 a
CNA 4127	107	64	1	3	3	3	2	2372 ab
L 80-68	110	67	1	3	3	5	4	2167 ab
IRAT 112	87	67	1	4	3	3	3	2148 ab
Cabassou	102	91	1	3	4	3	2	2112 ab
IAC 47	107	91	1	4	4	3	3	2109 ab
L 50	104	65	1	4	3	5	3	2078 abc
CNA 791048	113	72	1	3	3	3	2	2036 abcd
CNA 790821	116	74	1	4	3	4	3	2008 abcd
IAC 136	112	94	1	3	4	3	4	1994 abcd
IAC 114	109	91	1	4	4	3	3	1888 bcd
CNA 4153	107	91	1	2	3	3	6	1866 bcd
Lebonnet	98	77	1	2	1	3	3	1760 bcd
CNA 3474	66	99	1	1	2	4	8	1286 cde
TOM 1-3	58	91	1	2	2	8	8	1261 def
GA 4654	67	111	1	2	3	6	8	599 efg
GA 4834	60	102	1	6	3	8	7	454 fg
GA 4833	64	112	1	4	3	6	8	394 g
IREM 656	60	99	1	5	3	7	7	339 g
BR 1	62	92	1	5	3	9	9	274 g

\* Os menores valores são os desejados.

\*\* B.F.= Brusone nas folhas; Esc.= Escaldadura; M.P.= Mancha parda; M.G.= Mancha nos grãos.

\*\*\* As médias seguidas de pelo menos uma mesma letra não diferem significativamente entre si, pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.